

Plano para 2022

Os Corpos Sociais do ICOM em funções tomaram posse em Março de 2020.

As circunstâncias do período que temos atravessado têm naturalmente condicionado a sua actuação. cremos, contudo, acreditar que tem sido possível desenvolver as Linhas Programáticas assumidas perante os membros:

- Contribuir e defender a valorização, afirmação e a importância dos profissionais de museus e das instituições museológicas através de audiências, reuniões, manifestos e outras formas adequadas para fazer conhecer preocupações e propostas, nomeadamente junto dos diversos grupos parlamentares, membros do Governo, autarcas e outras entidades públicas e da sociedade civil;

- Aprofundar a afirmação do ICOM Portugal como organização atenta e atuante no desenvolvimento da política museológica nacional, através da participação ativa nas discussões sobre legislação e respetiva implementação, de propostas construtivas de reformas, seja na vertente académica, administrativa ou política.

Neste contexto assume particular relevo a construção, em curso, de uma nova definição de Museu.

Procuramos contribuir para a formação e actualização através de cursos, o Curso de Risco em Património Cultural acontecerá em Março e Abril, estando em estudo, em colaboração com a BAD e o CIDOC, uma acção sobre Gestão de Documentação em suporte digital.

- Contribuir e promover a discussão relativa à implementação de modelos de organização e gestão, que promovam a sustentabilidade sócio-cultural, económico-financeira e ambiental dos museus, designadamente pela voz de membros e sociedade civil através da organização, divulgação e publicação de perspectivas informadas e plurais;

- Com o intuito de cumprir a promessa de analisar e propor soluções para a perceção generalizada de rarefação e envelhecimento das equipas técnicas e suas graves

consequências para o futuro da atividade museológica em Portugal, estamos a preparar uma reflexão sobre o tema.

- Reforçar a relação com os parceiros internacionais e em particular com os museus de Países e Comunidades Lusófonas, no âmbito do ICOM, nomeadamente através de iniciativas e propostas conjuntas que contribuam para o conhecimento internacional deste grupo unido pelo cimento de uma cultura linguística comum.

Em Agosto, na conferência trianual de Praga, participaremos activamente nos debates em curso sobre temas fundamentais: o modelo de gestão do ICOM, a definição de Museu, o desenvolvimento sustentável, o diálogo intercultural, os desafios da sociedade digital, a gestão de coleções em contextos de risco e conflito.

Continuaremos a propor igualmente para esse efeito de uma forma descentralizada, a continuação de encontros, debates, conferências, ações de formação em todo o território nacional e em formato digital, mantendo a realização anual das Jornadas da Primavera, dos Encontros de Outono e de outros modelos de proximidade e reflexão entre temáticas e profissionais.

Continuaremos a apostar numa política de comunicação (boletim, website, redes sociais, etc) que responda à necessidade de informação e diálogo com os associados do ICOM PT e a sociedade em geral.